



# Cena Livre



**DEVIDO ÀS MEDIDAS** para conter o avanço do coronavírus (Covid-19) no país, a estreia do espetáculo **Na Boca do Vulcão**, no Sesc Avenida Paulista (Avenida Paulista, 119 - Tel.: 3170-0800, **Bela Vista**), foi adiada. Nova data será confirmada com a reabertura do espaço teatral.

**FOI A PARTIR** de uma contínua investigação artística acerca dos variados impactos das atividades humanas na Terra que o diretor Luiz Felipe Reis e a Polifônica Cia. apresentam seu novo espetáculo **Na Boca do Vulcão**. Continuação da pesquisa do grupo acerca de temas como o Antropoceno e a violência humana, a peça aborda a degradação de biomas pelas forças do capital, o desequilíbrio climático e seus múltiplos efeitos, a tragédia ambiental brasileira, assim como a poluição comunicacional e o neo-obscurantismo político que desestabilizam o Brasil e o mundo.

**A OBRA REÚNE** de Alberto Pucheu, André Sant'Anna, Luiz Felipe Leprevost, Luiz Felipe Reis e Tatiana Nascimento, entre outros livremente inspirados nas obras de J. M. Coetzee, Olga Tokarczuk e Carlos Drummond de Andrade. Organizada pelo diretor, a dramaturgia se realiza através de uma polifonia cênica, em que dispositivos teatrais, audiovisuais e sonoros se articulam para investigar "a crise ambiental, climática e civilizacional que a humanidade produz e enfrenta na era do capital", diz Reis. O elenco, formado por Julia Lund, Thiago Catarino, Stella Rabello, Ciro Sales e Isio Ghelman, apresenta uma série de quadros cênicos intercalados por instalações sobre o tema.

**"ESTAMOS VIVENDO** o momento da História da Terra em que o homo sapiens deixa de ser apenas um mero agente biológico para se tornar, gradativamente, uma força geológica primordial, ou seja, o principal responsável pelas maiores transformações na paisagem e no funcionamento da Terra", observa Luiz Felipe Reis. **"NÓS ÚLTIMOS 50 ANOS,**



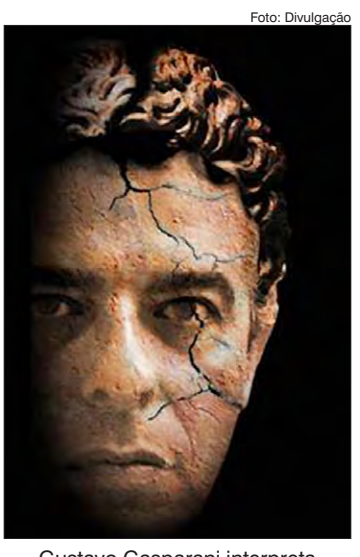
Cena de Na Boca do Vulcão

a humanidade tem alterado, numa velocidade maior do que em qualquer outra era, o equilíbrio termodinâmico, a biodiversidade e o sistema da Terra. Os projetos da Cia. investigam essa violenta colisão entre a humanidade e o mundo, entre uma única espécie e todo um sistema que regula a vida", acrescenta o diretor que tem outros dois projetos previstos para estreiar este ano: o fim de E., adaptação para as obras de O., adaptação para a obra homônima do chileno Roberto Bolaño. **NA BOCA DO VULCÃO** é a nova etapa de uma pesquisa desenvolvida pela Polifônica Cia. desde 2014, intitulada **Dramaturgias do Antropoceno**, que já resultou em uma série de artigos, dramaturgias e espetáculos que investigam as mudanças cada vez mais intensas e aceleradas que a humanidade tem desenhado na forma e no funcionamento da Terra. Após a criação das peças **Estamos indo embora...** (2015) e **Galáxias** (2018), **Na Boca do Vulcão** (2020) toca, com maior ênfase, a atual crise ambiental e política brasileira, abordando fatos que resultaram em crimes

ambientais e tragédias ecológicas recentes. **O ESPETÁCULO** também leva à cena a luta em defesa do meio ambiente de povos indígenas e de ícones internacionais como o seringueiro e ambientalista Chico Mendes (1944-1988), assasinado há mais de 30 anos, e o artista visual Frans Krajcberg. **A MONTAGEM** relaciona, através de uma instalação documental, o marco histórico da morte de Chico Mendes com dados que evidenciam o crescimento da violência contra ambientalistas no Brasil, um país que se tornou, a partir de 2002, um dos líderes do ranking mundial de assassinatos cometidos contra defensores do meio ambiente - segundo relatórios da organização britânica Global Witness, o Brasil tem média de 40 assassinatos por ano, a maioria ocorrida na Amazônia. **"ESTA SITUAÇÃO** de violência e vulnerabilidade se agrava no atual momento do país, em que marcos legais que garantem a preservação do meio ambiente vêm sendo desrespeitados por diversas atividades criminosas, como as queimadas ilegais que têm crescido sob o estímulo da impunidade, do desmonte dos instrumentos oficiais de fiscalização e do negacionismo científico que rege a política

ambiental do atual governo brasileiro", acrescenta Luiz Felipe Reis. **AGUARDANDO** nova data com a reabertura de **Clift e Caspicio** tem temporada programada para o **Sesc Pinheiros (Rua Paes Leme, 195 - Tel.: 3095-9400)**. O texto do dramaturgo espanhol Alberto Conejero López traz o universo caótico do ator americano Montgomery Clift, passando pelo seu acidente de carro, suas relações conflituosas e a tentativa de montar a peça **A Gaivota**, de Tchekhov. **A MONTAGEM** de Fernando Philbert insere o espetáculo na vida de Montgomery Clift que, decidido a abandonar a carreira cinematográfica e o assédio dos meios de comunicação, enfrenta o passado e suas consequências no presente: o acidente de carro (que desfigurou seu rosto), o desejo sexual conflituoso e sua relação difícil com os colegas de profissão.

**EM CENA**, Gustavo Gasparani (Cia dos Atores) mergulha no "imenso universo de um ator em suas batalhas, derrotas, persistência e vitórias, como é na vida", conta Fernando Philbert, diretor do espetáculo, que acrescenta: "o fato para mim neste texto é ser um ator em sua luta consigo mesmo para ser de verdade, não servindo a um sistema ou rótulos. Isto me encantou. É uma peça de teatro para um ator feito nas tábuas do palco". **GUSTAVO E FERNANDO** se encontraram em 2019 e conversaram sobre o texto do dramaturgo espanhol Alberto Conejero López: "sugeriu ao Gustavo que lesse o texto. É um belo e difícil trabalho de ator. Gustavo leu. Se apaixonou e cá estamos para estreiar no Sesc Pinheiros, onde ele esteve com **Ricardo III** e eu com **O Ato e o Lobo**, conta o diretor. **"EU MERGULHEI** nas palavras de Montgomery, que elas dizem. Gustavo ampliou seu trabalho ao mergulhar na vida, nos filmes de Clift e isto reverbera na construção da cena. Busco o maior grau de humanidade e verdade neste personagem. É um encontro dele com suas



Gustavo Gasparani interpreta Clift Precipício

dores e desejos e, neste encontro, o público é uma testemunha muito íntima. O discurso é aqui e agora. E não uma declamação de um passado distante", destaca Philbert. **O PERSONAGEM** de construção do personagem de Gustavo é baseado a partir de acontecimentos reais da vida de Montgomery. "Não faço uma imitação de voz e trejeitos. Mergulho na atmosfera desses eventos e situações, daí, surge o Monty da peça: um homem intenso e sensível, que terá que se redescobrir e se resignificar após o acidente que transformou a sua vida" completa Gasparani. **A PEÇA APRESENTA** o universo do ator americano Montgomery Clift (17 de outubro de 1920, Nebraska, - 23 de julho de 1966, Nova York), trazendo o acidente de carro que sofreu, sua solidão, sua relação conflituosa com a mãe e a tentativa de montar a peça de Tchekhov, **A Gaivota**, com Elizabeth Taylor, como Nina, e Clift, como Treplév. **"É UM INVENTÁRIO**, uma sinfonia, uma tempestade de memória e o tempo presente. Na trilha sonora, pedi ao Marcelo Neves para utilizar trechos de diálogos dos filmes de Clift. Ouvimos a voz de Monty contracenando com Elizabeth Taylor, por exemplo. A presença desta memória é sonora", ressalta o diretor.

**"A RELAÇÃO** do ator com a indústria cinematográfica, a imprensa e seus colegas de profissão são temas centrais do espetáculo", conta Gustavo que se aprofunda sobre o contexto em que Monty viveu nos anos 50: "é um período conhecido como a época de ouro de Hollywood. Muito glamour e os principais atores sendo tratados como mitos. Monty é considerado um dos primeiros atores a interpretar de um modo mais introspectivo e moderno, influenciando colegas como Marlon Brando e James Dean. **SUA RELAÇÃO** com a indústria cinematográfica também revolucionou a maneira como os atores eram contratados, conquistando benefícios para a classe. Ele era à frente do tempo, tinha enorme talento e um sucesso gigantesco. Porém, todo esse universo hollywoodiano vem acompanhado de cobrança e competição, gerando insatisfações e pressões difíceis de lidar. Quantos desses mitos não tiveram um final trágico?". **GASPARANI** finaliza: "é sobre esse ser humano em torno do seu precipício que trata a nossa peça. O que vemos em cena é um homem tentando escapar do seu naufrágio, do seu abismo, tendo a paixão pelo seu ofício como maior aliada". **SOBRE O AUTOR**. Alberto Conejero López (Jéan, Espanha, 1978) é formado em direção de cena e dramaturgia, pela Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD) em Madrid. O espanhol palestra sobre dramaturgia europeia contemporânea e teatro clássico em diversos países, como Espanha, Grécia, Chile, Argentina, entre outros. López é representante de uma nova geração de dramaturgos espanhóis e habitua dos cenários alternativos de Madrid. Sua obra é arrojada, falando diretamente ao espectador, por meio de uma linguagem contemporânea e poética. Seu texto, **Clift Precipício** (2011) foi contemplado com o prêmio Leopoldo Alas Múgica de Literatura Dramática, em 2015. E **A Geometria do Trigo** (2018) recebeu o Prêmio Nacional de Literatura Dramática, em 2019.

## Associações e igrejas recebem doações para ajudar os mais necessitados

Em tempo de pandemia, e de uma recomendação do Governo do Estado de São Paulo de para ficar em casa, muitas pessoas perderam o emprego, ou não estão recebendo o salário por conta do isolamento social. Em consequência disso, muitas igrejas e associações de bairro receberam aumento de pedidos de doações, além de grupo de amigos que se juntaram para fazer o bem.

O Padre Luís Isidoro Molento, da Paróquia Nossa Senhora da Piedade informou que está recebendo todo tipo de doação para ajudar os mais necessitados. A paróquia está distribuindo cestas básicas e também marmittas para 70 famílias cadastradas, há quatro pontos de distribuição dessas marmittas, para apoiar os locais de distribuição das cestas básicas e das marmittas, entre em contato com o Padre Luís Isidoro. As Paróquias: São Domingos Sávio na Vila Aurora e Santo Antônio na Vila Mazzei, também precisam de todo tipo de doação.

Há também um grupo de amigos que se juntaram para fazer o bem e também estão arrecadando mantimentos, dinheiro e produtos básicos de higiene. De acordo com a Vivian Couto, uma das coordenadoras do projeto, as doações serão entregues às famílias necessitadas e também para instituições carentes que sobrevivem de doações, "em uma semana de arrecadação, conseguimos entre amigos 520 itens avulsos entre eles produtos não perecíveis e higiene básica e aproximadamente R\$ 6.660,00 que foram revertidos em uma média de 200 cestas básicas feitas manualmente", explicou.

Diante da pandemia muitas pessoas estão revendo gastos, orçamentos pessoais e familiares, mas diante dessa crise mundial, temos que considerar que há



Comunidade Santa Cruz localizada na Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, 6.500

pessoas que estão sem ter o que comer em suas casas. Vivian completa "o pouco que doamos, pode ser muito de alguém", e esse foi o lema que motivou a Vivian e seus amigos (Allan Couto, Ariane Couto, Bruno Rodrigues, Paula Sanna, Paulo Angeli, Pedro Angeli e Thais Cunha) e os fez agir com solidariedade, compaixão e empatia.

O Instituto Gerando Falcões - Resgatando Vidas também está recebendo doações, e no momento o que eles mais precisam é de cestas básicas, kits de higiene e também itens soltos para montar as cestas.

Os pedidos, normalmente são para mantimentos e itens básicos de higiene. Com o aumento de pedidos, muitos locais não estão dando conta de atender a todos os pedidos que chegam. Por isso, pedidos, caso você queira doar procure uma dessas instituições abaixo para fazer sua doação:

**Amigos que se uniram para ajudar os necessitados** - Para saber como doar ligue: Vivian (11) 98869-1023 ou Ariane (11) 95554-8858.

**Associação do bairro Jardim Cachoeira** - Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, 19.355. Estamos precisando de tudo: alimento não perecível, produtos de higiene e limpeza. Para mais informações: (11) 99219-8928 - Luana Mila.

**Paróquia São Domingos Sávio** - Rua Donato Luongo, 196 - Vila Aurora. Segunda e terça, quinta e sexta: das 8 às 12 horas - 13 às 18 horas. Sábado das 8 às 12 horas. Para mais informações: (11) 2203-7998 - Padre Salvador Ruiz Armas.

**Paróquia Santo Antônio** - Rua Imbiras, 220 - Vila Mazzei. Terça a sexta: das 8 às 12 horas - 13 às 18 horas. Sábado: das 8 às 12 horas - 13 às 17 horas. Doações em alimentos e produtos de higiene. Para mais informações: (11) 2203-6205 - Padre Maykom Sammuell Alves Florêncio.

**Paróquia Nossa Senhora da Piedade / Comunidade Santa Cruz** - Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, 6.500. Todos os dias da semana e recebendo todos os tipos de doações. Para mais informações whatsapp: (66) 9 9680-2795 - Padre Luís Isidoro Molento.

**Instituto Resgatando Vidas** - Rua Augusto Gil, 465 - Vila Dionísia. Para mais informações: (11) 3774-5981 / E-mail: contato@institutoresgatandovidas.org.br. Site: www.institutoresgatandovidas.org.br.

**Associação Amigos do Mirante do Jardim São Paulo** - Rua Capitão Rabelo 162 - Jardim São Paulo. Tel. (11) 2973-4873.

## CINCO DÉCADAS

# CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS

### 0 mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte

#### Resumo mensal da quantidade de acessos ao site:

Data	Qtde.
<b>2020/03</b>	<b>177.131</b>
<b>2020/02</b>	<b>106.723</b>
<b>2019/01</b>	<b>100.836</b>
<b>Total 3 meses</b>	<b>384.690</b>

#### Perfil do leitor

49% Mulheres  
51% Homens

60% Classe B  
25% Classe C  
11% Classe A  
3% Classe D

www.gazetazn.com.br

Cestas básicas do grupo de amigos, pronta para distribuição